



Carta Mensal da Gestão

Junho 2023

Carta Mensal da Gestão

Mercado, Quem é Você?	3
Palavra do Economista	4
• <i>Internacional</i>	4
• <i>Brasil</i>	4
Comentários dos Gestores dos fundos	5
Fundos de Crédito Privado	5
Daycoval Classic Estruturado FIC FIM CP	6
Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM	7
Daycoval Multifunds FIC FIM	8
Daycoval Multiestratégia FIM e Daycoval Multiestratégia Plus FIM	9
Daycoval Ibovespa ativo FIA e Daycoval Top Seleção FIC FIA	11
Daycoval FIA BDR Nível I	12
FII Multigestão Renda Comercial (DRIT11B)	13

Mercado, Quem é Você?

Todos os dias ouvimos os comentaristas de economia explicarem na televisão, rádio ou mídia impressa, os movimentos do mercado financeiro, como juros, dólar, inflação, bolsa, entre outros. No entanto, o quê ou quem é o “mercado”, afinal? Ele realmente existe? O significado remete a algo abstrato e vago, especialmente para aqueles que não estão familiarizados com esse meio.

Se procurarmos a definição, encontraremos variações do que, essencialmente, seria o ambiente onde ocorrem as vendas e compras de ativos financeiros. Porém, essa definição por si só não parece ser completa, pois o mercado sugere um conceito mais amplo, que vai além desse “ambiente”.

O ambiente de compra e venda é composto por vários agentes que também fazem parte dele, como investidores, tomadores de recursos, *Clearing*, intermediários e, claro, os reguladores. O movimento de todas as transações é fortemente influenciado por outro termo igualmente abstrato: a confiança.

Podemos observar que a confiança acaba sendo a grande regente de todo o sistema. Vamos tomar como exemplo um indivíduo chamado José, que acompanha a queda dos juros definida pelo regulador, o Banco Central. Ele concluiu que seria momento para financiar a compra de um veículo, apostando que agora, as parcelas caberão em seu bolso. Claro que ainda terá que considerar as taxas de juros praticadas pelos intermediários, que agregarão o prêmio de risco de crédito representado por ele.

O que podemos inferir dessa simples operação? O Banco Central confiou que os indicadores econômicos, incluindo as contas públicas e o cenário em geral, permitem que ele defina uma taxa Selic menor. O banco comercial confiou que, com a Selic menor, José será capaz de pagar as prestações, merecendo, portanto, algum crédito, e liberou o financiamento. José, como mencionamos, confiou que, além das prestações menores, o ambiente de negócios está melhor para a empresa em que trabalha e que o risco de perder o emprego diminuiu. Então, viu o sinal

verde para obter o financiamento.

O governo, ao observar maior circulação de dinheiro com milhões de indivíduos como José, que optam por compras financiadas, terá sua arrecadação de impostos aumentada, melhorando a saúde das contas públicas e transmitindo confiança para o Banco Central manter a rota de juros menores, fechando assim o ciclo virtuoso.

O sistema que influencia o mercado é evidentemente mais complexo do que o exemplo acima, pois também é afetado por fatores externos. No entanto, um governo sério e austero é o ponto de partida vital para transmitir confiança aos agentes locais e internacionais. Da mesma forma, uma gestão menos propensa ao controle de gastos, traz efeitos reversos ao ciclo. São os dois lados da moeda que tornam a vida dos gestores desafiadora.

A equipe de economistas e gestores da Daycoval Asset, como um dos agentes desse sistema, não perderá o foco do tal “mercado” e seus implacáveis sinais de confiança ou falta dela. Como o dito popular “um olho no peixe e outro no gato”.

Uma excelente leitura
Equipe Daycoval Asset Management

Palavra do Economista

Internacional

O cenário macroeconômico global em junho continuou marcado pelo arrefecimento da inflação, condições monetárias apertadas e resiliência da atividade econômica relacionada a serviços, especialmente. Ainda que o contexto geral seja bastante semelhante com os últimos meses, houve avanço no estágio do ciclo econômico.

A inflação ao produtor, por exemplo, em algumas regiões já apresenta nível mais baixo do que o verificado antes da pandemia. A inflação ao consumidor segue em patamares altos, mas com arrefecimento significativo especialmente em itens com preços mais voláteis, como alimentos e energia. Já a inflação ao consumidor mensurada pelos núcleos de inflação (medida que tenta expurgar efeitos pontuais e capturar a tendência) segue em patamar alto e mais resiliente. Ou seja, há avanço no que tange o combate à inflação, mas ainda existem componentes que não mostraram arrefecimento da alta de preços.

Essa parte mais resiliente da inflação está atrelada à atividade econômica, especialmente, de serviços e ao mercado de trabalho que permanecem fortes em grande parte do mundo. Neste sentido, os bancos centrais devem seguir com as políticas monetárias em território contracionista visando desacelerar a atividade econômica, arrefecer o mercado de trabalho, conter salários e baixar a inflação persistente.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o Federal Reserve, após dados de inflação, atividade e mercado de trabalho mostrando tal resiliência, não subiu a taxa de juros, mas sinalizou que o aperto monetário deve continuar adiante com pelo menos mais duas altas na taxa de juros, e que eventuais cortes só acontecerão em meados de 2024. Na zona do euro, o Banco Central Europeu subiu as taxas de juros no último mês e sinalizou com possibilidade de mais altas adiante. Neste sentido, por mais que a desaceleração da atividade econômica não tenha acontecido de forma mais notória e não tem sinais de que acontecerá nos próximos meses, acreditamos que as altas taxas de juros deverão se materializar mais claramente ao longo de 2024.

Já na China, a inflação em baixíssimo patamar somado a decepção com a atividade após

a reabertura econômica pós-pandemia, tem levado a uma nova onda de estímulos por enquanto focados no âmbito monetário. O banco central chinês reduziu diversas taxas de juros no último mês o que sinaliza disposição de assentar a atividade econômica, mas em termos de magnitude foi uma atitude tímida. Como consequência de maiores juros externos e menores juros domésticos e, portanto, pior diferencial de juros, a moeda chinesa tem apresentado depreciação na margem, o que deve ajudar a impulsionar a competitividade da economia e elevar a inflação, ambos objetivos aparentes do governo chinês.

Brasil

No Brasil, o principal destaque do mês anterior foi a sinalização do banco central de que a redução da taxa SELIC deverá ocorrer em agosto, uma vez que já há maioria no comitê de política monetária para tal movimento. Acreditamos que a realização de tal cenário está condicionada ao bom comportamento da inflação corrente e das expectativas de inflação.

Neste sentido, a inflação corrente impactada, especialmente, pelos preços de alimentos e de bens industriais, já está em patamar mais confortável a despeito de, assim como no exterior, ainda mostrar componentes com maior persistência. Entretanto, é de se esperar que a queda da inflação corrente somada a desaceleração da atividade econômica esperada resulte queda de tais componentes.

Já as expectativas de inflação devem continuar ancorando em direção às metas após o Conselho Monetário Nacional (CMN) aprimorar o regime de metas de inflação que passa a ter calendário móvel e não ter havido alteração do nível da meta de inflação. Desta forma, com inflação corrente mais controlada e expectativas mais ancoradas esperamos que o ciclo de redução da taxa SELIC seja iniciado em agosto, atingindo 12% ao final deste ano, e 9% ao final de 2024. Por fim, vale ressaltar que a continuidade da apreciação do câmbio na ausência de choque de preços de *commodities* pode levar a taxa SELIC para patamares ainda mais baixos ao longo do próximo ano.

Comentários dos Gestores dos fundos

Fundos de Crédito Privado

A pressão sobre as taxas dos títulos privados negociados no mercado secundário diminuiu de forma gradual em junho.

A perspectiva de queda das taxas de juros pelo Banco Central, a menor pressão dos gestores dos fundos de renda fixa e crédito privado, bem como os prêmios atrativos oferecidos pelas altas taxas das debêntures e letras financeiras, justificam esse movimento. Além disso, verificou-se que as empresas que possuem dívidas estão buscando alternativas de obter capital, como a venda de ativos e, sobretudo, adiando investimentos que já estavam programados.

Os ativos das empresas do setor de varejo, que ainda sofrem pressão dos vendedores, e algumas operações remarcadas afetaram a rentabilidade do fundo.

Depois de alguns meses de ajuste, as taxas das operações estão significativamente superiores ao nível anterior, o que torna a carteira do fundo mais rentável para o investidor. As rentabilidades dos fundos voltaram a ser superiores ao CDI e, nos períodos mais longos, mantiveram-se dentro do seu objetivo, devido à diversificação dos portfólios.

Dado que a liquidez do fundo não foi afetada, resolvemos investir em novas operações ao longo do mês.

Os títulos dos fundos são atualizados diariamente com seus valores de mercado, podendo gerar instabilidades nos resultados, mas isso não afeta significativamente os resultados futuros no longo prazo.

Daycoval Classic FIRF Credito Privado

	jun/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	1,22%	4,91%	12,43%	24,62%	4,91%	272,69%
CDI	1,07%	6,50%	13,54%	23,37%	6,50%	246,33%
%CDI	114,10%	75,54%	91,80%	105,35%	75,54%	110,70%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 1.266.257.233
PL Méd. 12M	R\$ 1.580.111.117

Daycoval Classic 30 FIRF Credito Privado

	jun/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	1,28%	4,20%	12,08%	24,75%	4,20%	44,58%
CDI	1,07%	6,50%	13,54%	23,37%	6,50%	40,30%
%CDI	119,74%	64,67%	89,23%	105,92%	64,67%	110,62%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 408.195.982
PL Méd. 12M	R\$ 417.828.084

Daycoval Classic 90 FIRF Credito Privado

	jun/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	1,30%	4,45%	12,72%	25,59%	4,45%	36,25%
CDI	1,07%	6,50%	13,54%	23,37%	6,50%	26,76%
%CDI	121,26%	68,42%	93,94%	109,51%	68,42%	135,46%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 110.739.736
PL Méd. 12M	R\$ 94.270.636

Daycoval Classic Estruturado FIC FIM CP

O objetivo do fundo é aplicar recursos em cotas de Fundos de Investimentos em Direitos Creditórios (FIDC), sejam eles abertos ou não. Os investimentos são mais relevantes em cotas Sêniores e, em alguns casos especiais, em cotas Mezanino. O fundo possui uma carteira de cotas de FIDCs diversificada e atende às nossas necessidades de liquidez.

O Daycoval Classic Estruturado é um fundo com baixa liquidez (D+60) para sua

categoria, o que o torna uma opção de investimento atraente pelos retornos alcançados desde o seu início, além de buscar resultados atrelados à taxa de juros (CDI) com baixa volatilidade.

O fundo Daycoval Classic Estruturado tem boas perspectivas, dado cenário de taxas de juros ainda bastante elevadas. A equipe de gestão fará melhores esforços para atingir rentabilidade de CDI + 3,0%a.a.

Daycoval Classic Estruturado FIC FIM Crédito Privado

	jun/23	6 Meses	12 meses	24 Meses	Ano 2023	Desde Início
Fundo	1,20%	7,66%	16,59%	30,42%	7,66%	33,92%
CDI	1,07%	6,50%	13,54%	23,37%	6,50%	25,06%
%CDI	111,79%	117,83%	122,47%	130,16%	117,83%	135,38%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 23.122.099
PL Méd. 12M	R\$ 13.037.275

Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM

O mês de junho foi caracterizado pela continuidade da diminuição gradual das taxas dos títulos privados negociados no mercado secundário.

A perspectiva mais clara do início do ciclo de queda da taxa de juros pelo Banco Central, a diminuição do número de resgates nos fundos de renda fixa e crédito privado além dos prêmios bastante atraentes que acompanham as altas taxas das debêntures, justificam o movimento positivo para o fundo.

Apesar do fato de que as taxas das NTNBS, que servem como referência para precificação das debêntures incentivadas, não tenham diminuído significativamente, o IPCA mensal que corrige esses títulos já está em um patamar mais baixo.

O movimento de aversão ao risco que se observou no início do ano está se dissipando, favorecendo os títulos que fazem parte da carteira do fundo, que é composta basicamente por companhias que prestam serviços mais essenciais, portanto mais seguros, como o fornecimento de energia, gás, transporte rodoviário e ferroviário.

Nossa carteira esta menos *hedgeada* ao CDI devido à perspectiva de uma redução do juro real.

Dada a acomodação deste mercado a esse novo patamar de taxa, **é provável que o retorno do fundo permaneça atrativo.**

Ressaltamos que existe marcação de preços diariamente nos títulos que compõem o fundo, podendo causar maior volatilidade dependendo das circunstâncias de mercado, mas que não afeta seu resultado no longo prazo.

O investidor pessoa física tem o benefício da isenção de imposto. Portanto, não haverá incidência de imposto de renda sobre os rendimentos das aplicações realizadas no fundo Daycoval Debêntures Incentivadas.

Daycoval Debêntures Incentivadas FIC FIM¹

	jun/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	1,98%	5,93%	6,48%	16,32%	5,93%
CDI	1,07%	6,50%	13,54%	23,37%	6,50%
%CDI¹	184,37%	91,29%	47,85%	69,85%	91,29%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 52.027.053
PL Méd. 12M	R\$ 69.770.194

¹ O CDI trata-se de mera referência econômica e não meta ou parâmetro de performance

Daycoval Multifunds FIC FIM

O Daycoval Multifunds rendeu no mês **+1,06%, equivalente a 98,97% do CDI, e acumula no ano retorno de +3,58% (55,11% do CDI)**. No cenário internacional, a discussão que ainda se sustenta no mercado é o momento do fim do ciclo de aperto monetário, com os dados de inflação e atividade econômica ainda resilientes.

Nos Estados Unidos, por exemplo, apesar da manutenção da taxa de juros, novas altas não foram descartadas entre os membros do Fed, de acordo com o dot plot (gráfico que mostra as projeções dos membros do Comitê de Política Monetária para a taxa de juros no final dos anos).

No Brasil, o cenário continua propício para os ativos de risco com a expectativa de queda de juros nas próximas reuniões do Copom.

Fatores como o arcabouço fiscal, a surpresa da atividade econômica advinda do setor agrícola e a manutenção pelo Conselho Monetário Nacional da meta de inflação, fizeram com que os agentes revisassem a expectativa de inflação para baixo. Inclusive, houve citação na Ata do Comitê, de que existe um grupo "predominante" entre os membros, sobre a tendência da política monetária, "... A *continuação do processo desinflacionário em curso, com consequente impacto sobre as expectativas, pode permitir acumular a confiança necessária para iniciar um processo parcimonioso de inflexão na próxima reunião.*"

No portfólio do Daycoval Multifunds, especificamente nas alocações de fundos macro, tivemos contribuições dispersas no mês. O destaque positivo foi o fundo Vista Hedge com retorno de 3,0% (282% do CDI) e fundo Ibiúna Hedge STH, nos quais temos alocação relativamente alta, com retorno de 2,21% (206% do CDI). No lado negativo, a estratégia macro do SPX Nimitz desvalorizou -3,36%.

Ainda na classe de fundos macro, ao final do mês, o pedido de resgate do Safra Galileo foi liquidado e abrimos nova posição no fundo Legacy Capital FIC FIM. Além disso, solicitamos alguns resgates para rebalancear as alocações em nosso portfólio e aumentar a concentração nos fundos que melhor performaram no horizonte de tempo estudado.

Na classe dos fundos Long&Short, tivemos retorno positivo no fundo Ibiúna Long&Short STLS FIC FIM de +6,23% (581% do CDI), e retorno também positivo no fundo Solana Long&Short de +0,31% (29% do CDI), contudo abaixo do CDI. Efetuamos o resgate total deste último fundo citado, com objetivo de rebalancear a carteira. Por último, na classe de fundos quantitativos, o fundo Daemon Nous Global registrou retorno positivo de +2,62% (239% do CDI). Não efetuamos nenhuma movimentação nessa classe.

Daycoval Multifunds FIC FIM

	jun/23	6 Meses	12 Meses	24 meses	Ano 2023
Fundo	1,06%	3,58%	9,62%	17,36%	3,58%
CDI	1,07%	6,50%	13,54%	23,37%	6,50%
%CDI	98,97%	55,11%	71,03%	74,29%	55,11%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 43.185.515
PL Méd. 12M	R\$ 52.566.305

Daycoval Multiestratégia FIM e Daycoval

Multiestratégia Plus FIM

A reunião do Copom juntamente com a reunião do CMN foram os eventos que determinaram o tom otimista nos ativos domésticos.

A ata do Copom sinalizou que a maioria da diretoria está inclinada a iniciar o processo de redução da taxa Selic a partir de agosto, o que surpreendeu parte do mercado que ainda estimava que o processo poderia iniciar somente em setembro.

Já a reunião do CMN, decidiu pela manutenção da meta da inflação de 2026 em 3% a.a. e estendeu significativamente o horizonte para o cumprimento da meta da inflação em 24 meses, o que deve resultar em queda das expectativas inflacionárias para os anos de 2024 e 2025.

No cenário global, o FED manteve o juro em 5,25% a.a., mas surpreendeu sinalizando que duas altas de 0,25% ainda podem acontecer nas próximas reuniões. Na contramão, o governo chinês segue estimulando a economia na tentativa de reativar a trajetória de crescimento do PIB em 5,5%.

Prospectivamente, acreditamos que os ativos domésticos devem seguir tendência de valorização e poderão ser influenciados pelos

seguintes eventos: (i) aprovação da reforma tributária, (ii) expectativa da queda da inflação corrente e (iii) renovação da equipe do Banco Central.

O cenário doméstico mais benigno, pode ser um eventual contraste das economias americana e chinesa, devido situação de “*hard landing*”.

O fundo Daycoval Multiestratégia performou +1,69% (157% do CDI) e o Daycoval Multiestratégia Plus +2,76% (258% do CDI) em junho.

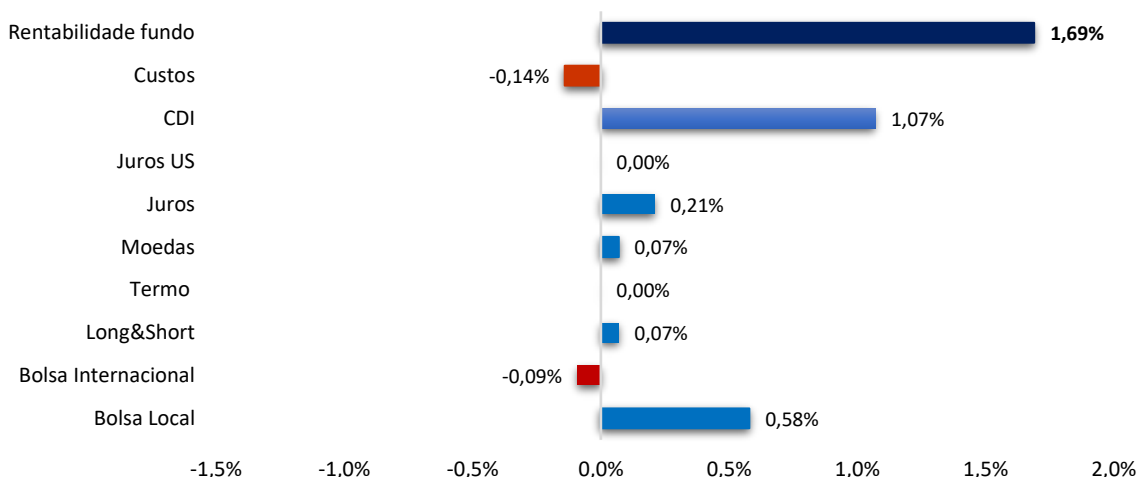
As performances foram afetadas positivamente na alocação de juros local, moedas, bolsa local e long&short com ações. Já a estratégia direcional em bolsa internacional, contribuiu negativamente neste mês.

O Fundo Daycoval Multiestratégia e Multiestratégia Plus estão com exposições média ao risco.

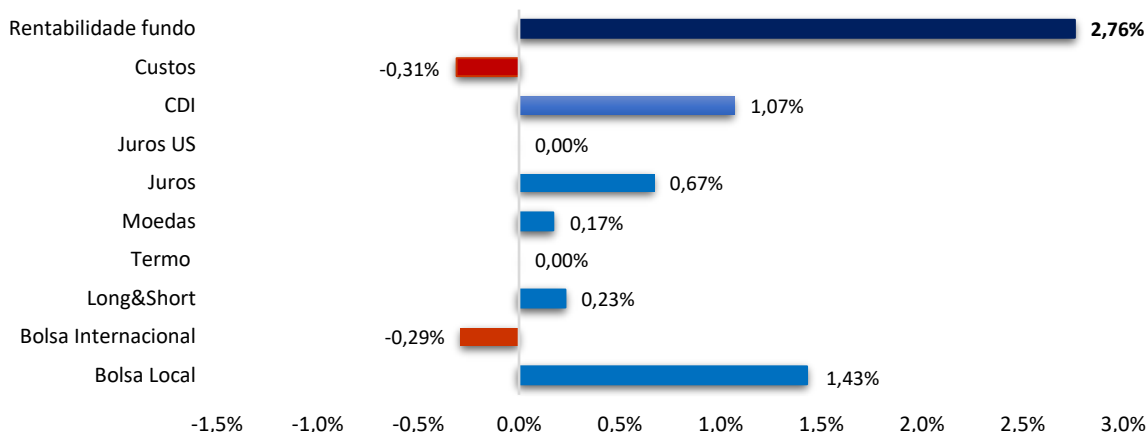
Atualmente, para a classe de renda variável, estamos vendidos em bolsa americana e comprados em bolsa brasileira.

Na estratégia de long&short com ações, temos exposição intersetorial no setor de consumo, tecnologia e petróleo.

Atribuição de Resultados Daycoval Multiestratégia FIM - Jun/23



Atribuição de Resultados Daycoval Multiestratégia Plus FIM - Jun/23



Daycoval Multiestratégia FIM

	jun/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	1,69%	6,03%	13,41%	20,73%	6,03%
CDI	1,07%	6,50%	13,54%	23,37%	6,50%
%CDI	157,42%	92,74%	99,02%	88,71%	92,74%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 88.649.685
PL Méd. 12M	R\$ 97.171.042

Daycoval Multiestratégia Plus FIM

	jun/23	6 Meses	12 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	2,76%	5,40%	14,41%	19,16%	5,40%
CDI	1,07%	6,50%	13,54%	23,37%	6,50%
%CDI	257,93%	83,09%	106,39%	82,00%	83,09%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 4.157.776
PL Méd. 12M	R\$ 4.150.888

Daycoval Ibovespa ativo FIA e Daycoval Top Seleção FIC FIA

No mês de junho, o índice Ibovespa fechou em 118.087 pontos, ampliando o movimento de valorização. No mês, a alta foi de +9,0%, revertendo o acumulado do ano para o campo positivo, em +7,61%.

Em termos setoriais, o Ibovespa foi impactado positivamente pelos setores ligados ao petróleo, educação e supermercados, e negativamente pelos setores ligados ao varejo, mineração e papel&celulose.

O mercado reagiu ao tom mais baixista para o ciclo de juros na reunião do Copom e, juntamente com a decisão do CMN de manter a meta da inflação de 2026 em 3% a.a., animaram os ativos de risco no mercado doméstico.

Do lado global, o FED sinalizou que pode haver ainda mais duas altas de 0,25% no ciclo de alta de juros americanos, e a preocupação com a desaceleração econômica na China segue gerando preocupações.

O cenário prospectivo para o Ibovespa parece ter consolidado um cenário benigno, onde

o início do ciclo de corte da Selic e uma possível aprovação da reforma tributária podem gerar otimismo sustentado para o mercado acionário local.

Do ponto de vista de *valuation* do múltiplo *versus* preços e lucro, o mercado acionário, no geral, continua sub precificado em torno de 8,6 vezes, o que se traduz em um possível preço-alvo do Ibovespa para o final de 2023 em até 130.700 pontos.

Os Fundos Daycoval Ibovespa Ativo Ações e Daycoval Top Seleção Ações, renderam +8,65% e +6,99%, respectivamente. Os principais setores que contribuíram com alfa positivo foram tecnologia e supermercado. Do lado negativo, os setores de varejo e bancos.

Os destaques da alocação setorial são shopping center, tecnologia e varejo, pois acreditamos que essas empresas continuarão entregando crescimento de lucros consistentes com preços atrativos.

Daycoval Ibovespa Ativo FIA

	jun/23	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	8,65%	3,42%	16,87%	10,07%	-15,20%	3,42%
Ibovespa	9,00%	7,61%	19,83%	12,65%	-6,87%	7,61%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 143.339.856
PL Méd. 12M	R\$ 144.678.670

Daycoval TOP Seleção FIC FIA

	jun/23	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	6,99%	-2,98%	10,14%	-0,95%	-30,07%	-2,98%
Ibovespa	9,00%	7,61%	19,83%	12,65%	-6,87%	7,61%

Patrimônio do fundo

PL Líquido	R\$ 11.474.563
PL Méd. 12M	R\$ 11.559.115

Daycoval FIA BDR Nível I

O Fundo Daycoval BDR nível I obteve no mês de junho rentabilidade positiva de +0,49%.

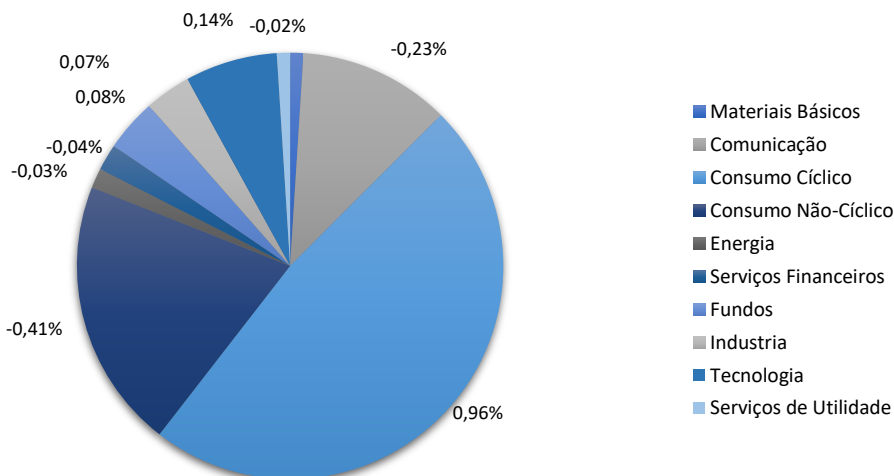
Os resultados dos setores mais expressivos foram: Consumo Cíclico 0,96%, Comunicação -0,23% e Consumo Não Cíclico -0,41%.

A aprovação do teto da dívida americana, aliada ao sentimento mais distante de uma possível recessão nos EUA, motivou a busca por ativos de risco, com destaque para o setor de veículos elétricos (EV), incluindo o anúncio da General Motors de alavancar a produção nesse setor, com destaque para a Tesla. No setor de tecnologia, empresas ligadas ao desenvolvimento

de Inteligência Artificial continuam trazendo um sentimento positivo e duradouro ao mercado, vale destacar também a Apple, que atingiu novamente o valor de mercado histórico de U\$ 3 trilhões de dólares no primeiro trimestre, impulsionando o setor de Big Techs.

Por outro lado, as falas do presidente do FED, Jerome Powell, no congresso americano sobre aperto monetário, citando que os juros devem sofrer mais elevações, embora em ritmo menor, aliado ao aperto monetário global em curso, sugere que haverá alguma desaceleração nas economias mundiais, trazendo aversão ao risco.

Resultado Setorial do Fundo Daycoval BDR



Daycoval FIA BDR Nível I

	jun/23	6 Meses	12 Meses	18 Meses	24 Meses	Ano 2023
Fundo	0,49%	13,09%	12,85%	-18,18%	-0,86%	13,09%

Patrimônio do fundo	
PL Líquido	R\$ 23.137.484
PL Méd. 12M	R\$ 24.795.880

FII Multigestão Renda Comercial (DRIT11B)

O primeiro semestre do ano encerrou de forma positiva para os fundos imobiliários, e o IFIX, Índice de Fundos Imobiliários, encerrou o período com retorno positivo de +10,05%. No entanto, ao analisar em janelas trimestrais, podemos observar cenários bastante distintos. O primeiro trimestre foi marcado por incerteza política e fiscal, ameaça de uma crise bancária no cenário internacional, expectativa de queda da atividade econômica em diversas economias devido a um aperto monetário mais forte do que o esperado e, eventos de crédito de alguns emissores alocados nos fundos de papel. Nesse período, o IFIX registrou retornos de -3,70%.

Por outro lado, no segundo trimestre, houve aspectos favoráveis para os fundos imobiliários. Isso se deve, em parte, a menores incertezas em relação ao cenário fiscal, com um arcabouço que mitiga a trajetória da dívida pública explosiva, a melhora da atividade econômica - esta por sua vez impulsionada pelo setor agropecuário, revisão das expectativas de inflação no horizonte relevante para a política monetária e a consequente antecipação do fim do aperto monetário, que possivelmente ocorrerá na próxima reunião. Nesse período, o IFIX fechou com retornos de +14,28%.

No FII Multigestão Renda Comercial, ocorreram algumas movimentações no mês de junho: venda dos Conjuntos Comerciais N° 71 e 72 do Edifício Atrium IX e, venda dos Conjuntos Comerciais 111 e 112 do Edifício Minneapolis, ambos localizados na Vila Olímpia.

As vendas geraram lucro bruto (valor de alienação deduzido dos custos de intermediação subtraindo o valor de aquisição) de R\$ 0,38 por cota, e estão alinhadas com a estratégia da gestão, em obter retornos por meio de ganhos de capital e distribuição mensal de rendimentos.

Os recursos provenientes da venda, conforme informado nos Fatos Relevantes, serão utilizados de acordo com a política de investimentos do fundo.

Para o segundo semestre do ano, mantemos boas expectativas para o mercado de fundos imobiliários, com a concretização do cenário de redução da taxa Selic e continuação do estreitamento dos prêmios de NTNBS longas, o que reduz o custo de oportunidade para os investidores. Dessa forma, esperamos que a diferença ainda existente entre o valor de mercado e o valor patrimonial, se reduza e novas emissões possam ocorrer, aquecendo o mercado.

Caros investidores, agradecemos a confiança e estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos.

A Equipe Daycoval Asset Management



AVISO IMPORTANTE

A rentabilidade divulgada já é líquida das taxas de administração, de performance e dos outros custos pertinentes ao fundo, desde que respeitar o prazo padrão de conversão de resgates. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O Valor da cota, patrimônio e rentabilidade são divulgados diariamente em jornal de grande circulação. Para todos os fundos, os índices CDI, IPCA, IBOVESPA, IFIX, IMA-B e IRFM1 são meras referências econômicas, não é objetivo de retorno. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito (FGC). Leia o formulário de informações complementares, a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo administrador ou por qualquer mecanismo de seguro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Para a avaliação de performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de no mínimo doze meses; é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Qualquer divulgação de informação sobre os resultados do fundo só pode ser feita, por qualquer meio, após um período de carência de 6 (seis) meses, a partir da data da primeira emissão de cotas. Os fundos de investimentos discutidos neste relatório podem não ser adequados para todos os investidores. Investimentos nos mercados de financeiros e de capitais estão sujeitos a riscos de perda superior ao valor total do capital investido. Este material não leva em consideração os objetivos de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor. Os investidores devem obter orientação financeira, com base em seu perfil de investidor, antes de tomar uma decisão de investimento. Esta instituição é aderente ao código Anbima de Regulação e Melhores Práticas. A classificação do Produto e os principais Fatores Risco e liquidez cada fundo investimento está disponível no site do Banco Daycoval através do link: www.daycoval.com.br/asset/fundos/nossosfundos. É recomendada a consulta prévia a informações atualizadas, detalhadas e à assessores internos especializados. Toda as informações geopolíticas, econômicas, estatísticas, financeiras e cambiais são apresentadas de forma aproximada, podendo sofrer alteração a qualquer tempo. A Daycoval Asset consultou fontes externas oficiais que podem não ser as mais atualizadas, corretas ou completas, não se responsabilizando por qualquer perda ou dano, por qualquer meio, sem autorização expressa do Daycoval Asset Management.

¹ O índice comparação trata-se mera referência econômica e não meta ou parâmetro performance;

² Este fundo tem menos 12 (doze) meses. Para avaliação da performance um fundo investimento, é recomendada a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. O seu Patrimônio e rentabilidade na coluna "12M" é informado desde o início sua série cotas, assim como os indicadores comparados estão acumulados de acordo com a data de início do fundo, que possui menos de 12 (doze) meses.